

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA FRANÇA - ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS-1975”

O ANO DE TODOS OS RECORDES - 1970:

135.000 portugueses entram em França.

110.000 não têm documentos.

47.000 são mulheres e crianças.

População - Tornando-se a primeira comunidade estrangeira, pela sua importância, em 1975, a comunidade portuguesa é estimada em 860 000 pessoas.

Insucesso escolar - Com 72% de crianças em situação de insucesso escolar, ao nível de CM2 (4ºano – ensino básico) os portugueses tem o recorde do insucesso escolar. 220 000 jovens de origem portuguesa estão escolarizados em França. Somente 24 % acedem ao ensino secundário (contra 45% para os alunos franceses).

Estatuto - Em 1982, com 92% de pessoas tendo um estatuto de estrangeiro, a comunidade portuguesa era juridicamente a “mais estrangeira” em França. Os 8% da população naturalizada de origem portuguesa era a mais operária (70,6%) entre os franceses por naturalização.

Mulheres - A percentagem de actividade das mulheres portuguesas, apesar da importância do trabalho clandestino, é mais elevada do que a das mulheres francesas (42,7% em 1983) e ultrapassa largamente a média das mulheres estrangeiras (23,7%).

Língua - O português é a língua mais ensinada, pois que ela é administrada em 1655 escolas, onde estão inscritas 31 016 crianças de nacionalidade (portuguesa) (1986).

Cerca de 175 000 crianças frequentam a pré-primária ou a escola primária. 450 professores pagos pelo governo português e professores pagos pelos pais, enquadram entre 50 e 60 000 crianças no ensino primário.

Qualificação - 45% dos homens trabalham na construção civil e obras públicas. 85% dos homens e 78% das mulheres são operários.

Divisas - Em 1982, com 7,3 mil milhões de francos enviados para Portugal, os portugueses possuem o recorde do envio de divisas para os países de origem (47% do total).

Casamentos - Em 1984, com 15.65% do total dos casamentos mistos, os casamentos franco-portugueses foram os mais numerosos do ano. As gerações nascidas em França, desde a grande imigração familiar (1965/1974) chegam à idade de se casar no fim dos anos oitenta.

Esses jovens escolherão, massivamente, a nacionalidade francesa. Os casamentos franco-portugueses cessarão de ser um indicador de mistura das duas populações, pois serão recenseados como casamentos franceses.

Nascimentos - Com 21755 nascimentos em 1975, o número de crianças portuguesas nascidas em França é o mais importante que se tenha registado na imigração.

Mas a natalidade portuguesa tem tendência a diminuir. Em nove anos (1984) atinge um número que é cerca de metade do pico de 1975, baixando para menos de 12 000 nascimentos no ano.

Superpopulação - Em 1982, mais de 50% da população portuguesa estava alojada em situação de superpopulação